

Pesquisa Artística e Performance Musical: uma investigação em andamento

Marta Macedo Brietzke
Universidade de São Paulo
martabrietzke@gmail.com

Mario Videira
Universidade de São Paulo
mario.videira@usp.br

Resumo: Esta comunicação faz parte de uma pesquisa de Pós-Doutorado em andamento que se realiza na Universidade de São Paulo e tem por objetivo apresentar uma análise crítica das Teses e Dissertações de cinco Programas de Pós-Graduação (UFRGS, USP, UFMG, UDESC e UNIRIO) produzidas nos anos de 2018 a 2022 e que utilizam em seus títulos, resumos e/ou palavras-chave o termo “Pesquisa Artística”. Busca-se identificar os pressupostos teórico-filosófico-metodológicos de cada trabalho e como tais pressupostos se relacionam com os resultados apresentados por seus autores. Em especial, este texto apresenta os trabalhos encontrados que fazem parte da subárea da Performance Musical. Como métodos de estudo foram utilizadas a Análise de Conteúdo (Bardin) e Análise de Discurso (Orlandi). Como resultados parciais, foi constatado que 17 dos 30 textos em estudo dizem respeito à subárea da Performance Musical, sendo que não houve mudança significativa no número de textos produzidos anualmente, mantendo-se entre três e quatro textos por ano. O maior número de pesquisas foi produzido pela UFRGS (sete textos), seguida pela UFMG (cinco textos), USP (três textos) e UNIRIO (dois textos). Não foram encontrados textos da UDESC com ênfase em tal subárea. Considera-se que em função do protagonismo apresentado em relação à Performance Musical, a Pesquisa Artística merece um olhar atento pelos pares, a fim de que sejam promovidos o adensamento e o compartilhamento das produções em distintos contextos.

Palavras-chave: Pesquisa Artística, Performance Musical, Metodologia da Pesquisa em Música

Artistic Research and Musical Performance: an ongoing investigation

Abstract: This paper is part of an ongoing post-doctoral research carried out at the University of São Paulo, aims to present a critical analysis of the Theses and Dissertations of five Graduate Programs (UFRGS, USP, UFMG, UDESC and UNIRIO) produced in the years 2018 to 2022 and which they use in their titles, abstracts and/ or keywords the term “Artistic Research”. The aim is to identify the theoretical-philosophical-methodological assumptions of each work and how these assumptions relate to the results presented by their authors. In particular, this text presents the works found that are part of the subarea of Musical Performance. Content Analysis (Bardin) and Discourse Analysis (Orlandi) were used as study methods. As partial results, it was found that 17 of the 30 texts under study concern the subarea of Musical Performance, and there was no significant change in the number of texts produced annually, remaining between three and four texts per year. The largest number of researches was produced by UFRGS (seven texts), followed by UFMG (five texts), USP (three texts) and UNIRIO (two texts). No texts from UDESC were found with an emphasis on this subarea. Musical, Artistic Research deserves a close look by its peers, so that the consolidation and sharing of productions in different contexts are promoted.

Keywords: Artistic Research, Musical Performance, Music Research Methodology

Introdução

O objetivo desta comunicação é apresentar um recorte dos resultados parciais de uma pesquisa de pós-doutorado em andamento na Universidade de São Paulo. O estudo tem seu foco nas Teses e Dissertações de cinco Programas de Pós-Graduação em Música (UFRGS, USP, UFMG, UDESC e UNIRIO) produzidas entre 2018 e 2022, que utilizam o termo “Pesquisa Artística” em seus títulos, resumos ou palavras-chave. Em uma etapa futura, será realizada uma análise crítica de seus textos, identificando-se os pressupostos teórico-filosófico-metodológicos de cada um e como esses se relacionam com os resultados apresentados por seus autores. Neste

recorte, em especial, apresentamos parte da catalogação inicial realizada, concentrando-nos especificamente nos textos que dizem respeito à subárea de Performance Musical (17 textos).

Foram selecionados para a pesquisa empreendida 30 textos dos 38 encontrados na busca realizada no Diretório de Teses e Dissertações da Capes e nas Bibliotecas Digitais das universidades. Foram selecionados apenas os Programas de Pós-Graduação com Mestrado e Doutorado acadêmicos, por considerarmos que as opções profissionais diferem em objetivos e propostas. Dos programas selecionados, priorizamos aqueles com maior número de textos sob o recorte específico. Dos 30 textos escolhidos, 9 são teses de doutorado e 21 são dissertações de mestrado.

Os métodos empregados na investigação são a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016), e a Análise de Discurso, conforme Orlandi (2001). Para este texto, foram utilizados os primeiros procedimentos de tais métodos, que incluem a seleção e catalogação inicial do corpus de trabalho. Nesta fase da pesquisa, utilizou-se o princípio de exaustividade, que inclui a pertinência e a homogeneidade. Em momentos e análises posteriores, na adoção do princípio de homogeneidade, as Teses e Dissertações foram analisadas em categorias diferenciadas, por considerarmos que as Teses são trabalhos de pesquisa mais densos e que envolvem maior grau de reflexividade dos seus autores. Tais resultados serão detalhados em trabalhos futuros (Brietzke; Videira, 2024, no prelo).

A Pesquisa Artística em Música

O termo “Pesquisa Artística” tem sido abordado de maneira heterogênea no campo da pesquisa em Música, abarcando propostas distintas. Essa heterogeneidade do termo, contudo, não diz respeito apenas às investigações realizadas no Brasil, sendo também objeto de debate internacional. Além disso, outros termos tem sido empregados e utilizados como sinônimos, o que contribui ainda mais para a diversidade de propostas que vêm sendo assim denominadas.

Entre os autores que estabeleceram tipologias para as pesquisas na área das Artes, se incluem Frayling (1993/4), Laiglesia (2009) e Borgdorff (2012). As nomenclaturas apresentadas por Borgdorff vêm sendo as mais utilizadas. Segundo ele essas pesquisas podem ser categorizadas como “Pesquisa *sobre* Artes”; “Pesquisa *para as* Artes”; e “Pesquisa *nas* Artes”. Em momentos posteriores, considera a Pesquisa nas Artes como sinônimo de Pesquisa Artística, empregando também o termo “Pesquisa através das Artes” (Borgdorff, 2017). Segundo o autor, esse tipo de pesquisa enfatiza a produção de conhecimento derivada da prática artística e que só seria possível de ser acessada por meio das próprias produções artísticas. Por outro lado, a “Pesquisa sobre Artes” indicaria, sobretudo, uma visão na qual o objeto de investigação permanece intacto em relação ao olhar do pesquisador, enquanto a “Pesquisa para as Artes” considera investigações aplicadas tendo a arte como objetivo, ou seja, estudos a serviço da prática artística, como, por exemplo, abordagens em relação aos elementos constituintes das materialidades das Artes (Ariza, 2021).

O termo “Pesquisa Artística” passou a ser mais comumente empregado a partir da Declaração de Bologna (1999), que estabelecia que, nos países europeus signatários, em poucos anos os conservatórios e escolas de Artes e Design deveriam se adequar aos modelos acadêmicos, incluindo a prática de pesquisa. A partir de então, inúmeros debates têm sido realizados em função do que o próprio termo “pesquisa” inclui ou exclui. Os autores que se dedicam a estudar sobre a Pesquisa Artística apontam que, algumas vezes, o termo é usado de forma demasiadamente ampla, o que significaria que tudo é pesquisa, incluindo os processos artísticos. Em outros momentos, o termo é utilizado de forma excessivamente restritiva, considerando-se pesquisa apenas o método das ciências naturais, no qual, as Artes seriam incluídas.

Borgdorff (2012) alerta para essas questões e considera que, politicamente, é mais fácil aos avaliadores detectarem a validade da Pesquisa Artística em seus processos produtivos do que nas obras de Arte:

No debate sobre a pesquisa artística, há uma tendência a enfatizar o processo produtivo, porque pode ser potencialmente replicado ou, na maioria dos casos, pode ser documentado. Esse destaque sobre o processo também deriva das exigências que alguns organismos financiadores estabelecem ao avaliarem as propostas pois, muitas vezes, estão interessados principalmente no desenho do estudo, se o trabalho será metodologicamente sólido, se as questões de pesquisa são significativas no contexto da pesquisa, como o processo de pesquisa será documentado e como os resultados serão divulgados. Os resultados artísticos na forma de obras de arte concretas são, todavia, mais difíceis de serem avaliados “objetivamente” do que o rigor com que o processo de pesquisa é desenvolvido (p. 45, tradução nossa¹).

A Pesquisa Artística, como conceito técnico de investigação, engloba questões de pesquisa que só podem ser respondidas por meio dos processos e/ou produtos artísticos. Esses devem passar pela avaliação de pares e ser disponibilizados publicamente, tanto em forma de texto discursivo quanto de projeto artístico, de maneira interrelacionada e complementar. Essa abordagem exclui processos que se limitam ao trabalho individual do artista, sem dialogar com a comunidade artística como um todo ou gerar conhecimento que possa ser compartilhado com aqueles familiarizados com seus códigos semânticos (Ulhoa, 2014). Dentre os autores que adotam esse conceito técnico de investigação em relação à Pesquisa Artística destacamos Henk Borgdorff (2012; 2017), Kathleen Coessens (2014), Rúbén López-Cano e Úrsula San Cristóbal (2014), Luca Chiantore (2020), e Sílvia Ariza (2021).

A Pesquisa Artística é apresentada ainda como uma possibilidade de abertura para o mercado da música clássica. Segundo Chiantore (2020), “dispor de um projeto próprio, de uma pesquisa artística com características distintas e, ainda, acompanhadas de um discurso convincente e argumentativo pode ser um passo essencial para se abrir caminho no mundo artístico profissional” (p. 78). Chiantore considera que a Pesquisa Artística tem um enorme potencial para o desenvolvimento de propostas alternativas e consistentes, além de discursos capazes de avaliá-las e promovê-las. Além disso, o autor considera que a Pesquisa Artística representa uma oportunidade histórica para repensar categorias, hierarquias e valores éticos e estéticos.

Metodologia

Conforme mencionado anteriormente, este texto utiliza os primeiros procedimentos dos métodos de Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016) e Análise de Discurso, conforme Orlandi (2001). Realizou-se uma catalogação inicial, a fim de demarcar o corpus de trabalho. Segundo Bardin (2016) as especificidades da Análise de Discurso mais comumente aplicada e na qual este texto se ancora é a *Análise Categorical*. As diferentes fases dessa abordagem do método são: (1) pré-análise, (2) exploração do material, (3) tratamento dos resultados, (4) inferência e interpretação (Bardin, 2011). Portanto, este texto aborda a fase de pré-análise, enquanto as fases subsequentes e os procedimentos da Análise de Discurso, que visam identificar processos de subjetivação e assujeitamento, serão explorados em trabalhos futuros.

¹ This spotlight on the process also derives from the requirements that some funding bodies set for the studies – in assessing proposals, they are often chiefly interested in what the study design will be like, whether the work will be methodologically sound, whether the research questions are meaningful in the research context, and how the research process will be documented and the results disseminated (p. 45).

Os textos foram selecionados, identificando-se os títulos das Teses e Dissertações, autores, orientadores, procedência e ano de publicação, nível acadêmico, área de concentração e linha de pesquisa. Os dados foram organizados em planilhas para que pudessem ser analisados posteriormente. Em outro trabalho (Brietzke; Videira, 2024, no prelo), apresentamos, ainda, os principais referenciais teóricos de cada autor e os métodos por eles aplicados, bem como uma síntese de resumo crítico elaborado de forma preliminar à análise. Para esta comunicação, elaboramos uma tabela que inclui apenas os trabalhos da subárea da Performance Musical, facilitando futuras abordagens. A tabela foi elaborada conforme a catalogação mais ampla realizada com todos os textos em estudo. A apresentação dos dados segue a ordem numérica decrescente de trabalhos por universidade assim como de ano das publicações. Dessa forma são apresentados, inicialmente, os textos da UFRGS (sete textos), posteriormente da USP (cinco textos), da UFMG (três textos) e, finalmente, da UNIRIO (dois textos). Não foram encontrados textos provenientes da UDESC.

Produção nas universidades em estudo

A seguir, apresentamos os trabalhos selecionados para esta comunicação. É importante mencionar que a subárea de Performance Musical é abarcada nos Programa de Pós-Graduação das universidades brasileiras com distintas denominações. A UFRGS utiliza os termos “Práticas Interpretativas” para a área de concentração e “Práticas e Processos de Interpretação Musical” para a linha de pesquisa. A USP adota os termos “Processos de Criação Musical” para a área de concentração e “Performance” para a linha de pesquisa. A UFMG utiliza os termos “Música” para a área de concentração e “Performance Musical” para a linha de pesquisa. Já a UNIRIO adota os termos “Práticas Interpretativas” para a área de concentração e “Teoria e prática da interpretação” para a linha de pesquisa. Na UDESC, existe uma única área de concentração, denominada “Música” e três linhas de pesquisa: “Educação musical”, “Teoria e história” e “Processos criativos”. Por essa razão, esses trabalhos não foram incluídos na catalogação realizada para esta comunicação. Ressaltamos que em uma leitura mais pormenorizada, constatou-se que os trabalhos da linha “Processos Criativos” produzidos até então dizem respeito às subáreas da Composição, Etnomusicologia e Musicologia. Além disso, dos 30 trabalhos em estudo, todas as 9 Teses dizem respeito à subárea da Performance Musical. Nas Dissertações esse número cai para 8 textos dos 21 trabalhos em estudo. Sendo assim, temos um total de 17 textos relativos à subárea de Performance Musical.

Tabela 1: Teses e Dissertações sob o recorte estudado que abarcam a subárea da Performance Musical

| | | |
|-------|------|--|
| UFRGS | 2021 | <i>Tríptico para piano de Flávio Oliveira: a construção de um juízo crítico e estético de interpretação a partir da colaboração compositor-performer</i> Autor: Lucas Fontbonne Brayner Orientador: Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling Nível: Mestrado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical |
| UFRGS | 2020 | <i>Memorial de performance dos cinco estudos para violão de Štěpán Rak</i> Autor: Jean Lopes Orientador: Isabel Porto Nogueira Nível: Mestrado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical |
| UFRGS | 2019 | <i>Processos criativos colaborativos na música contemporânea: dois estudos de caso</i> Autor: Dario Rodrigues Silva Orientador: Catarina Leite Domenici Nível: Doutorado Área de concentração: Práticas Interpretativas |

| | | |
|-------|------|--|
| | | Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical |
| UFRGS | 2019 | <p><i>Concerto Inesperado para ator, piano e ruídos: criação colaborativa de uma dramaturgia sonora</i></p> <p>Autor: Karin Salz Engel Lenzi Orientador: Catarina Leite Domenici Nível: Doutorado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical</p> |
| UFRGS | 2018 | <p><i>A construção da performance das seis danças romenas de Béla Bartók: memorial de um processo criativo centrado no corpo</i></p> <p>Autor: Mariana do Socorro da Silva Brito Orientador: Catarina Leite Domenici Nível: Mestrado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical</p> |
| UFRGS | 2018 | <p><i>Música de videogames como repertório de concerto</i></p> <p>Autor: Jairo Batista da Silva Orientador: Isabel Porto Nogueira Nível: Mestrado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Não encontrado</p> |
| UFRGS | 2018 | <p><i>Difracción de Sergio Murillo Jerez: uma aproximación a posibles articulaciones entre las partes notadas y la improvisación</i></p> <p>Autor: Natalia Sánchez Montealegre Orientador: Catarina Leite Domenici Nível: Mestrado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Práticas e Processos de Interpretação Musical</p> |
| USP | 2022 | <p><i>Tese-suíte das Reentrâncias: transculturação e perspectivismo na articulação de Bach, em canções para violão, voz e viola machete à ilha do Desterro (SC)</i></p> <p>Autor: Francisco Saraiva da Silva Orientador: Luiz Ricardo Ballestero, Tiago de Oliveira Pinto Nível: Doutorado Área de concentração: Processos de Criação Musical Linha de pesquisa: Performance</p> |
| USP | 2022 | <p><i>O corpo que atua, toca e dança em Der Kleine Harlekin de Stockhausen: uma autoetnografia performática do processo de criação artística</i></p> <p>Autor: Efraim Santana dos Santos Orientador: Luis Antonio Eugenio Afonso Nível: Mestrado Área de concentração: Processos de Criação Musical Linha de pesquisa: Performance</p> |
| USP | 2020 | <p><i>Espaços expandidos: diálogos entre a tradição musical e a contemporaneidade</i></p> <p>Autor: Jessica Gubert Silva Orientador: Luis Antonio Eugenio Afonso Nível: Mestrado Área de concentração: Processos de Criação Musical Linha de pesquisa: Performance</p> |
| UFMG | 2022 | <p><i>Psicoses Interpretativas: por novas (des)construções e performances do repertório brasileiro para violão</i></p> <p>Autor: Marco Ernesto Teruel Castellon Orientador: Ana Cláudia de Assis Nível: Doutorado Área de concentração: Música Linha de pesquisa: Performance Musical</p> |
| UFMG | 2021 | <p><i>Um violão poético e dançante: interpretação movida por aspectos estético-culturais conectados às tradições ashīq e aksak</i></p> <p>Autor: Filipe Almeida Malta Orientador: Flavio Terrigno Barbeitas Nível: Doutorado</p> |

| | | |
|--------|------|--|
| | | <p>Área de concentração: Música Linha de pesquisa: Performance Musical</p> |
| UFMG | 2021 | <p><i>Elementos flamencos presentes em Hommage à Tárrega, de Joaquim Turina e Sonata Giocosa, de Joaquín Rodrigo: construção de uma interpretação sob a perspectiva do hibridismo musical</i> Autor: Henrique Lowson Orientador: Fernando Araújo Nível: Mestrado Área de concentração: Música Linha de pesquisa: Performance Musical</p> |
| UFMG | 2020 | <p><i>Percussive resources of the classical guitar</i> Autor: Stanley Levi Nazareno Fernandes Orientador: Fernando de Oliveira Rocha Nível: Doutorado Área de concentração: Música Linha de pesquisa: Performance Musical</p> |
| UFMG | 2019 | <p><i>Violão sem fronteiras: criações interpretativas em obras inspiradas na música folclórica sul-americana</i> Autor: Marcos Matturro Foschiera Orientador: Flavio Terrigno Barbeitas Nível: Doutorado Área de concentração: Música Linha de pesquisa: Performance Musical</p> |
| UNIRIO | 2022 | <p><i>Storytelling e narratividade: análise musical e pesquisa artística na elaboração de repertório para violão e guitarra solo a partir de performances de Julian Lage e Jonathan Kreisberg</i> Autor: Rafael Gonçalves Orientador: Clifford Hill Korman Nível: Doutorado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação</p> |
| UNIRIO | 2019 | <p><i>O Piano no Maranhão: uma pesquisa artística</i> Autor: Daniel Lemos Cerqueira Orientador: Marco Túlio de Paula Pinto; João Berchmans de Carvalho Sobrinho Nível: Doutorado Área de concentração: Práticas Interpretativas Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação</p> |

Fonte: elaboração própria.

Conclusões

Como conclusões preliminares dessa fase da pesquisa, é possível perceber a predominância de textos da subárea de Performance Musical sob a temática da Pesquisa Artística no recorte estudado, totalizando 17 textos dos 30 trabalhos em estudo. A maior parte desses textos provém da UFRGS, com um total de sete pesquisas. Em seguida, a UFMG contribui com cinco textos, a USP com três, e a UNIRIO com dois trabalhos. Entre as pesquisas da UFRGS, destaca-se o fato de que 4 pesquisas das 7 encontradas foram orientadas pela Prof^a. Dr^a. Catarina Domenici, o que sugere uma possível tradição e expertise da orientadora na área de “Pesquisa Artística”. Além disso, ao analisar os resumos de cada trabalho, observa-se que as pesquisas concentram-se em apenas três instrumentos musicais: piano, violão e clarinete. Quanto ao nível acadêmico, há um interesse crescente por propostas de “Pesquisa Artística” no doutorado em comparação ao mestrado. No que diz respeito à produção anual, não foram identificadas alterações significativas, mantendo-se estáveis com três a quatro trabalhos por ano: três textos em 2018, 2020 e 2021, e quatro textos entre 2019 e 2022. Além disso, é possível observar que dos 17 trabalhos selecionados, apenas quatro são redigidos por autoras, sendo a grande maioria redigida por autores. Tal dado é instigante ao que necessita mais

aprofundamento e inclusão em investigações futuras com o escopo mais amplo sobre a presença feminina na pesquisa em Música, no geral, e nas distintas subáreas, em particular.

Diante da concentração de estudos na subárea da Performance Musical, consideramos que é necessário um maior aprofundamento e discussão sobre essa modalidade de pesquisa no campo acadêmico da Música. Caberia, ainda, de forma geral, a proposição de debates sobre tais abordagens em congressos, eventos e disciplinas de Programas de Pós-Graduação, a fim integrar essas pesquisas à produção internacional, promovendo a discussão, disseminação e o compartilhamento de conhecimentos com a área musical, evitando-se a marginalização de tais pesquisas nos ambientes acadêmicos. Consideramos, ainda, que a subárea de Performance Musical pode vir a ser forte proponente de tais debates, incentivando o adensamento das produções e a elaboração de critérios de relevância e confiabilidade para avaliação dos trabalhos realizados.

Referências

- Ariza, S. (2021). De la práctica a la investigación en el arte contemporáneo, producir conocimiento desde la creación. *Arte, Individuo y Sociedad*, 33 (2), 537-552.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Borgdorff, H. (2012). *The conflicts of the faculties. Perspectives on Artistic Research and Academia*. Leiden University Press.
- Borgdorff, H. (2017). O conflito das faculdades: sobre teoria, prática e pesquisa em academias profissionais. Trad.: Cerqueira, Daniel. *OPUS*, 23 (1), 314-323.
- Chiantore, L. (2020). Retos y oportunidades en la investigación artística en música clásica. *Quodlibet*, 74, 55-86.
- Coessens, K. (2014). A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. *Art Research Journal*, 1/2, 1-20.
- Frayling, C. (1993/4). Research in Art and Design. *Royal College of Art Research Papers*, 1(1), 1- 5.
- Laiglesia, J. F. (2009). El rizo metódico y el retruécano archivos vacíos, método necesario. *Arte, Individuo y Sociedad*, 21, 171-187.
- López-Cano, R; San Cristóbal, Ú. (2014). *Investigación artística en música: Problemas, métodos, experiencias y modelos*. Barcelona: Edição dos autores.
- Orlandi, E. P. (2001). *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. 3ª ed. Campinas: Pontes.
- Ulhoa, M. T. (2014). Pesquisa artística: editorial. *Art Research Journal*, 1/2, i-vi.